

> **Progressão no PCC**

Assembléia dia 5 discute avaliação

Quinta-feira, dia 5, às 14 horas, os servidores técnico-administrativos da Uerj se reúnem no auditório 13 para decidir os próximos passos na luta pela progressão na carreira.

Após a assembléia do dia 13/1, onde os servidores técnico-administrativos definiram os eixos de uma avaliação emergencial para progressão na carreira, ainda este ano, o sindicato se reuniu com representantes da reitoria e da SRH por duas vezes.

O Sintuperj apresentou, na primeira reunião, os eixos gerais aprovados pela categoria: tempo de serviço e auto-avaliação do servidor técnico-administrativo. Na reunião seguinte, o sindicato apresentou uma proposta de minuta detalhando o processo de avaliação com base nos eixos definidos pela categoria. A reitoria ficou de analisar a proposta e marcar nova reunião.

Ao mesmo tempo, o Sintuperj convocou assembléia com pauta única, para o dia 5 de fevereiro. O objetivo é dar conhecimento à categoria do que foi discutido com a reitoria e decidir os desdobramentos e encaminhamentos sobre a questão da avaliação para progressão no PCC.

Consun

Sem que a nova reunião fosse realizada, no início da tarde do dia 29/1, portanto na véspera da sessão do Consun, o Sintuperj foi

surpreendido com a indicação do conselheiro e diretor do Sindicato, Jorge Luís (Gaúcho), para relatar o processo que trata da avaliação para progressão dos servidores técnico-administrativos.

Até o momento de início da sessão do Conselho Universitário de 30/1, a pauta da sessão não havia sido informada aos conselheiros. Vários conselheiros protestaram, pois o regimento interno diz que a pauta deve ser informada com no mínimo cinco dias de antecedência. O reitor alegou que isso se devia ao fato de que o processo de avaliação do PCC dos técnico-administrativos entraria em pauta, mas havia sido retirada a pedido do relator. Mas o relator só soube da existência do processo menos de 24 horas antes do início da sessão.

Proposta inaceitável

A proposta da reitoria mantinha, na essência, a lógica da avaliação de desempenho e alguns artigos inaceitáveis para o movimento sindical. Entre eles, considerar que o período de participação em movimento grevista não conta como tempo de serviço para progressão. Além disso, a participação em mandato sindical ou representação no conselho, por si, acrescentaria três pontos à avaliação do servidor.

Esses artigos oferecem privilégios aos dirigentes sindicais e punem os grevistas. São muito antigas e vergonhosas as estratégias dos patrões para submeter o movimento sindical concedendo benesses aos dirigentes para que se omitam diante da repressão à luta dos trabalhadores.

Próximos passos

Nova reunião foi marcada com os representantes da reitoria para a próxima terça-feira, dia 3/2. Na quinta-feira, dia 5, os servidores técnico-administrativos se reúnem em assembléia geral para decidir os próximos passos do sindicato e nossa posição no Conselho Universitário.

Assembléia
quinta-feira,
5/2 - 14 horas
auditório 13
Pauta única:
Avaliação para
progressão no PCC

Contratados formam comissão para defender seus direitos

Os contratados da Uerj encheram a plenária do dia 29. Foi formada uma comissão de trabalhadores contratados para, junto com o sindicato, esclarecer os trabalhadores contratados sobre seus direitos e organizar a luta em defesa desses direitos.

Ao final da plenária, o Sintuperj e parte da comissão foi à reitoria para pedir reunião com o reitor. O objetivo é buscar formas de respeitar os direitos dos contratados e acabar com as irregularidades na relação da Universidade com os contratados.

No ano passado, Ricardo Vieiralves editou Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 041/2008) sobre contratação de pessoal. O AEDA, porém, não resolve um dos problemas mais graves na contratação desses



Ana Lucia Vaz

Diretoria e o departamento jurídico tiraram várias dúvidas

trabalhadores que é o pagamento de salário inferior ao determinado em lei.

Muitos contratados recebem menos que o salário mínimo estadual e, em geral, ganham menos que o servidor para desempenho de funções iguais. O Sintuperj e os contratados esperam que o reitor marque,

o mais breve possível, reunião para ouvir os contratados e tomar providências cabíveis.

É inadmissível que uma universidade que busca a excelência acadêmica se omita diante do vergonhoso desrespeito aos direitos básicos dos trabalhadores que garantem seu funcionamento.

Calendário de luta

2/2 - 18h Aula inaugural Pré 2009 - aud. 13

Tema: Aquecimento Global com Profª Cristiane Pereira

5/2 - 14h Assembléia dos Técnico-Administrativos - aud. 13

Pauta única: Avaliação para progressão no PCC

11/2 - 10h Plenária dos Aposentados - aud. 13

Pauta: Informes, RioPrevidência, precatórios e assuntos gerais

12/2 - 14h Palestra "Reforma Ortografica" - aud. 11